

Ulysses troca TV por encontro com crentes

Candidato contraria os peemedebistas e na hora do debate se reúne com evangélicos no Brás

Numa atitude muito criticada por vários segmentos de seu partido, o deputado Ulysses Guimarães, candidato do PMDB, preferiu cumprir um compromisso já marcado com a Assembléia de Deus a comparecer ao debate na TV **Bandeirantes**, anteontem.

Como vem fazendo quase todos os dias, Ulysses permaneceu pouco mais de duas horas

num recinto fechado na noite do debate. Mas, em vez de membros de diretórios do PMDB, ele falou para cerca de 500 crentes no imenso auditório da sede convencional da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, no bairro do Brás, em São Paulo. O encontro, marcado por iniciativa do vereador Gilberto Nascimento, não teve a presença de jornalistas, em cumprimento a exigências dos pastores da igreja.

A igreja do Brás congrega cerca de 40 mil evangélicos e funciona também como sede convencional dos cerca de um milhão de crentes em todo o Estado de São Paulo. O candidato,

segundo relato de participantes do encontro, falou sobre o papel do PMDB no processo de democratização do País e do seu afastamento do governo Sarney. Seguindo a mesma linha do programa do partido na televisão na semana passada, Ulysses explicou aos crentes que a aliança com a dissidência do PDS, indispensável para tornar possível a eleição de Tancredo Neves, se tornou inviável após a morte do ex-presidente.

A insistência de Ulysses em comparecer ao encontro com os evangélicos em vez de ir ao debate dividiu as opiniões no PMDB. Até a tarde de anteontem, vários peemedebistas tentaram convencer Ulysses a comparecer à TV **Bandeirantes**, mas o candidato se mostrou irredutível. Sua principal alegação é a de que, se aceitasse o convite de um veículo de comunicação — no caso a **Bandeirantes** —, teria de aceitar os de todos, o que comprometeria toda a sua agenda de campanha.

O governador do Paraná, Álvaro Dias, não concorda. Depois de encontro com o presidente José Sarney, ontem, em **Brasília**, Álvaro criticou o candidato de seu partido. Para ele, a campanha de Ulysses "usa carroça na era do jato", pois ainda acredita que "se ganha eleição no varejo, em reuniões fechadas". Segundo o governador paranaense, Ulysses deveria ter participado do debate; "pois só quem está muito à frente nas pesquisas de opinião tem razão para justificar a ausência". Mesmo sem o citar nominalmente, Álvaro Dias se referia ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, também ausente do debate.

Apesar das críticas, Ulysses não quer mudar seu roteiro.

Mas seu candidato a vice, Waldir Pires, começa a romper o circuito fechado da campanha. Hoje à tarde, ele fará caminhada no largo da Concórdia, no Brás.



Waldemar Padovani/AE

Ulysses: recusa do convite para manter agenda